



Leonardo Moreira da Cunha

**Selvagens, atroadores e belos: a ambigüidade nas
representações dos grupos carnavalescos populares
pela imprensa carioca do início do século XX**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-graduação em Comunicação Social do
Departamento de Comunicação da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Dr. Renato Cordeiro
Gomes

Rio de Janeiro
Agosto de 2005



Leonardo Moreira da Cunha

**Selvagens, atroadores e belos: a ambigüidade nas
representações dos grupos carnavalescos populares
pela imprensa carioca do início do século XX**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Renato Cordeiro Gomes

Orientador

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Prof. Fernando Antonio Resende

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Profa. Marialva Carlos Barbosa

Programa de Pós-Graduação em Comunicação - UFF

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor, e do orientador.

Leonardo Moreira da Cunha

Bacharel em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio). Exerceu a profissão de jornalista em veículos da grande imprensa e publicações especializadas.

Ficha catalográfica

Cunha, Leonardo Moreira da

Selvagens, atroadores e belos : a ambigüidade nas representações dos grupos carnavalescos populares pela imprensa carioca do início do século XX / Leonardo Moreira da Cunha ; orientador: Renato Cordeiro Gomes. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Comunicação Social, 2005.

133 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Departamento de Comunicação Social.

Inclui referências bibliográficas

1. Comunicação social – Teses. 2. Imprensa. 3. Mediação. 4. Cultura popular. 5. Carnaval. 6. Rio de Janeiro. 7. Belle Époque. I. Gomes, Renato Cordeiro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

CDD: 302.23

A meus pais, por sua dedicação, exemplo e apoio incontestes.

A Ana, pela compreensão, carinho e apoio nas horas difíceis.

Agradecimentos

À Faperj, por ter financiado esta pesquisa através de seu programa de bolsas para Mestrados Emergentes.

A meu orientador, professor Renato Cordeiro Gomes, pela inspiração intelectual e acadêmica que me acompanha desde a Graduação.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, em especial Vera Figueiredo, Miguel Pereira, Fernando Resende e José Carlos Rodrigues, pelos ensinamentos e pelo auxílio em leituras que vêm colaborando para o meu amadurecimento intelectual.

Aos companheiros do Mestrado, pelas discussões sempre estimulantes, a palavra amiga e o prazer de sua companhia.

Resumo

CUNHA, Leonardo Moreira da; Gomes, Renato Cordeiro (Orientador). **Selvagens, atroadores e belos: a ambigüidade nas representações dos grupos carnavalescos populares pela imprensa carioca do início do século XX.** Rio de Janeiro, 2005. 133p. Dissertação de Mestrado. – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Na primeira década do século XX, o Rio de Janeiro viveu uma fase de eufórica transformação. A então capital da República ganhou avenidas e edifícios suntuosos no afã de se tornar uma cidade cartão-postal. Nesse contexto, fazia-se necessário também “regenerar” a metrópole de tradições que denotavam a presença incômoda de uma vasta parcela de sua população. Tal conflito se estendia sobre o carnaval, quando folgedos considerados “bárbaros” destoavam do padrão estético dos préstitos das grandes sociedades, cuja inspiração eram as mascaradas do carnaval europeu. Nesta dissertação, analisamos as representações dos grupos carnavalescos populares da *Belle Époque* carioca através de uma pesquisa em fonte primária nos principais diários da cidade no período que compreende os primeiros anos do século XX. Por meio dessas representações, é possível estabelecer como uma dimensão de ambigüidade emerge das mediações da cultura popular engendradas pela imprensa, bem como os discursos que legitimam as manifestações carnavalescas de cordões, ranchos e outros grupos.

Palavras-chave

Imprensa, Mediação, Cultura Popular, Carnaval, Rio de Janeiro, *Belle Époque*.

Abstract

CUNHA, Leonardo Moreira da; Gomes, Renato Cordeiro (Advisor). **Wild, boisterous and beautiful: the ambiguity in the representations of the popular groups of the Carnival by the Carioca press at the beginning of the 20th Century.** Rio de Janeiro, 2005. 133p. MSc Dissertation. – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

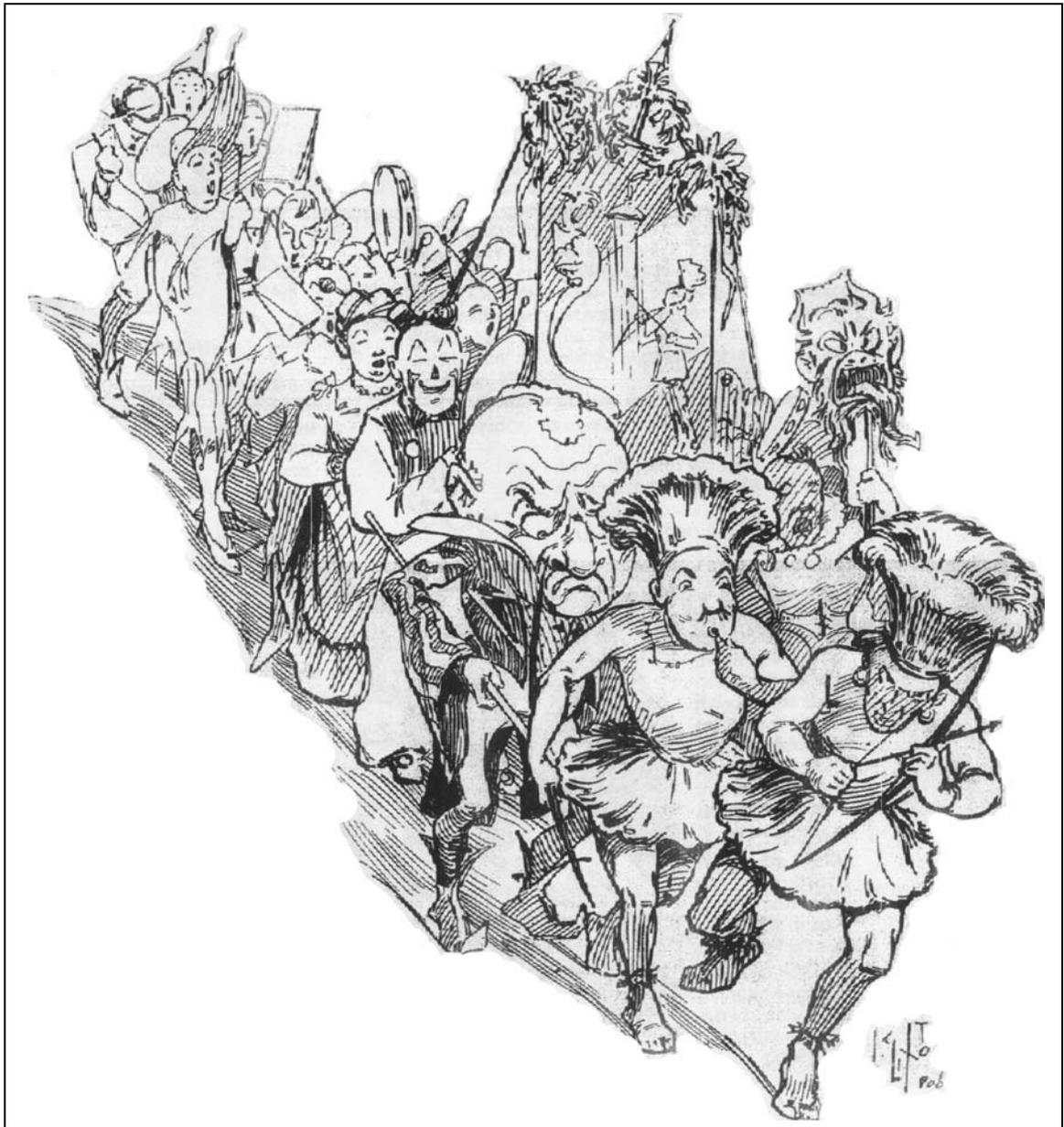
In the first decade of the 20th Century, Rio de Janeiro lived through a phase of euphoric transformation. The then capital of the Republic gained avenues and magnificent buildings in the desire to become a postcard city. In this context, it was also necessary to “regenerate” the metropolis from the traditions that disclosed the inconvenient presence of a vast part of its population. Such conflict was extended to the carnival, as the gaieties considered “barbaric” conflicted with the esthetic patterns of the multitudes of the *grandes sociedades*, groups inspired by the masquerades of the European Carnival. In this dissertation, the representations of the popular groups of the carnival of the Carioca *Belle Époque* will be analyzed through the research on the primary source of the city’s main daily newspapers within the first years of the 20th Century. Via these representations, it is possible to establish how a dimension of ambiguity emerges from the mediation of the popular culture produced by the press, as well as the discourses that legitimates the manifestation of the *cordões*, *ranchos* and other groups in the Carnival.

Keywords

Press, Mediation, Popular Culture, Carnival, Rio de Janeiro, *Belle Époque*.

Sumário

Introdução	10
1. Para uma cartografia simbólica do Rio de Janeiro na <i>Belle Époque</i> : sociedade, imprensa e carnaval	16
1.1 - Entre modernidade e tradição, conflitos e mediações culturais	18
1.2 - O carnaval como arena de territorialidades e circulação cultural	41
2. A ambigüidade que aflora nas narrativas carnavalescas	72
2.1 - Chegou o carnaval, máscaras abaixo	76
2.2 - A representação ambígua dos grupos carnavalescos	89
3. A Festa dos Cordões e os sentidos do carnaval popular	100
3.1 - Nos grupos carnavalescos, o discurso de uma comunidade imaginada	103
3.2 - O primado do luxo e a clivagem entre cordões e ranchos	116
Conclusão	123
Referências Bibliográficas	128



Kalixto, *Kosmos*, n. 2, fev. 1906.